

NARRATIVAS DE SI COMO “PASSEUR” DE SENTIDO PROTAGONIZANDO A FORMAÇÃO HUMANA DE PROFESSORES

Lúcia Maria Vaz **Peres** – UFPel

Agência Financiadora: CNPq e FAPERGS

O presente texto refere-se a uma pesquisa longitudinal, desenvolvida entre 2006 e 2009, em uma Universidade Pública do RGS, mostrando os movimentos referentes ao projeto formativo de 08 alunas em formação inicial do Curso de Pedagogia. Através da metodologia das narrativas de si, foram protagonizando o trajeto de vida e reinventando o devir professora.

Este estudo se situa na conjunção das problematizações referentes às Histórias de Vida em Formação e do Imaginário como reservatório das intimações do vivido, influenciando o projeto formativo. A pergunta detonadora e orientadora da metodologia foi inspirada, prioritariamente, nos trabalhos da pesquisadora Suíça, Marie-Christine Josso: “como estou me tornando o que sou? Foram analisadas e problematizadas, principalmente, à luz dos estudos de Gaston Bachelard e Gilbert Durand referentes à Filosofia e Antropologia do Imaginário. Destacamos como núcleos simbólicos individuais e coletivos o seguinte: ideia de predestinação – fracasso como foco na vida; a escola como palco para novas experiências e a tendência heróica – **núcleos individuais**. O grupo como um dispositivo de autoconhecimento; a valorização do subjetivo e do objetivo na autoformação e a importância do professor na história de vida dos alunos - **núcleos coletivos**.

Palavras-chave: pesquisa-formação; formação humana de professores; narrativas de si; histórias de vida